Componente curricular: ARTE

8º ano – 1º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Componentes curriculares participantes: Arte, Matemática e Geografia

Mergulho imaterial

A ideia de Patrimônio Cultural Imaterial inclui saberes, expressões e técnicas dos mais variados tipos. Através das festas populares, das formas de representação, dos hábitos cotidianos e até mesmo da linguagem, os seres humanos transmitem e transformam valores e formas de pensar vinculados à vida em comunidade. Atualmente, com a intensa industrialização e consumo de mercadorias, faz-se cada vez mais necessário refletir sobre esses temas e preservar aspectos da vida vinculados a esferas que ultrapassam valores econômicos. A arte é um aspecto fundamental nesse conjunto, sendo meio de expressão e de transmissão de conhecimento. Desde o século XX, organismos internacionais se preocupam com essa questão e criam estratégias para legitimar e salvaguardar como patrimônio saberes e práticas de diferentes culturas. Indivíduos e grupos sociais também são importantes agentes para a preservação da cultura imaterial, responsabilizando-se por aquilo que é comum.

Neste Projeto, vamos nos aprofundar nos conceitos da cultura imaterial, pesquisar iniciativas relacionadas à preservação desse tipo de patrimônio, e investigar órgãos governamentais e organizações vinculados a essas iniciativas. Vamos refletir sobre a contribuição dos aspectos imateriais para a vida em sociedade, analisando índices já consolidados de desenvolvimento humano e pensando sobre outros indicadores que poderiam ser criados para medir esse desenvolvimento. Agruparemos também expressões de nossa cultura e de nossos valores, pensando sobre os elementos que formam o tecido das nossas relações e expressões, em sua diversidade. Por fim, daremos vida a esse tecido, criando redes com nossas produções para serem expostas na escola.

Justificativa

O livro didático do 8º ano explora as dimensões materiais e imateriais da arte, contemplando temas como tradição, ancestralidade e sacralidade em manifestações artísticas populares e eruditas. O Capítulo 1 introduz o tema a partir de uma reflexão sobre o que é o imaterial, como ele se expressa nas práticas e objetos da cultura e como ele pode ser transmitido entre gerações. O sagrado é abordado, no Capítulo 2, em seu aspecto amplo, podendo significar tudo o que consideramos que deve ser preservado, respeitado e cuidado. A proposta deste Projeto Integrador é aprofundar esses temas e pensá-los em sua conexão com outras dimensões da vida social, para além da arte. A Geografia aparece no Projeto como componente curricular que lançará o foco para questões econômicas e sociopolíticas relacionadas à ideia de patrimônio material e imaterial. A Matemática será explorada na análise de números e gráficos relacionados ao tema. Por meio da articulação entre esses três componentes, pretende-se despertar o interesse pela pesquisa, estabelecendo uma conexão entre diversas formas de conhecer. O Projeto também tem como intuito a reflexão sobre os valores imateriais vinculados à vida social no mundo contemporâneo, bem como o exercício de expressão através do debate e da criação artística.

Principais competências da BNCC trabalhadas

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Principais Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades da BNCC

**Componente curricular:** Geografia

**Unidade temática:** Conexões e escalas

**Objetos de conhecimento:** Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

**Habilidade:**

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

**Componente curricular:** Matemática

**Unidade temática:** Probabilidade e estatística

**Objetos de conhecimento:** Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados

**Habilidade:**

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

**Componente curricular:** Arte

**Unidades temáticas:** Artes visuais; Artes integradas

**Objetos de conhecimento:** Processos de criação, Patrimônio Cultural

**Habilidades:**

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Cronograma

**Total:** 3 a 5 aulas

**Etapa 1:** 1 a 2 aulas

**Etapa 2:** 1 a 2 aulas

**Etapa 3:** 1 aula

Etapa 1 – Indicadores imateriais

Material:

Livros, computadores conectados à internet. Lápis, papel, régua, compasso, lápis de cor, canetas hidrográficas, giz de cera.

Organização:

Grupos de 4 a 6 estudantes.

Descrição da atividade:

Inicie o Projeto relembrando (ou levantando) com os estudantes aspectos gerais do tema introduzido no Capítulo 1 do livro didático. *O que é um patrimônio? O que é um patrimônio imaterial? Patrimônios imateriais estão próximos de nós? Quais exemplos podemos dar? Danças populares podem ser patrimônios? E jeitos de se vestir? A culinária de um local pode ser considerada um patrimônio? O que você acha que é preciso considerar para avaliar a relevância de algo imaterial para um grupo ou comunidade? Casas de cultura, mantidas pelo governo ou organizadas pela sociedade civil, saraus, feiras de artesanato etc., podem ser considerados iniciativas de preservação do patrimônio imaterial? Quais outras iniciativas existem ou são possíveis?*

Após a conversa inicial, os alunos deverão pesquisar iniciativas de preservação do patrimônio imaterial. *Por quem essa iniciativa é realizada? Há algum respaldo governamental para essa iniciativa? Ela está vinculada a algum órgão do governo (como o Iphan), ou organismo internacional (como a Unesco, por exemplo)? Ela é organizada pela sociedade civil? Há um grupo de pessoas que organiza essa iniciativa? Há um espaço especial destinado a ela? Seus resultados são publicados em algum meio de comunicação?* Os alunos devem registrar suas descobertas por meio de anotações. Cada grupo deverá criar um mapa para localizar as iniciativas encontradas. Eles podem criar legendas para os mapas, incluindo as respostas às perguntas levantadas pelas pesquisas.

Depois disso, cada grupo deverá escolher um indicador de desenvolvimento – por exemplo, taxas de mortalidade infantil, expectativa de vida, orçamento familiar etc. – e pesquisar informações sobre ele. Uma forma de conduzir a pesquisa é consultando diretamente o *site* do IBGE, que concentra uma série de pesquisas com diversos indicadores. Mas é possível também procurar por dados em outros institutos, inclusive de outros países. Adotando o mapa produzido na pesquisa anterior, é interessante tentar encontrar dados e materiais que se relacionem com a região da pesquisa da iniciativa de preservação já pesquisada. Deste modo, é possível comparar essa região com outras. Caso a iniciativa escolhida anteriormente pelo grupo seja na própria região em que habitam, instigue-os a buscar uma região distante, e vice-versa, para realizar a comparação. Com os dados obtidos, o grupo deverá pensar no tipo de gráfico mais adequado para expressar os valores encontrados. *Quais tipos de gráficos vocês conhecem? Para que tipo de amostragem eles são mais adequados?* Gráficos de barras costumam ser adequados para comparar um ou mais elementos entre si. Gráficos de setor (ou de *pizza*) são utilizados quando o montante total da amostragem representa 100%, dividido em partes. Gráficos de linha são úteis para analisar variações em um ou mais elementos, no decorrer do tempo.

Ao final, os grupos deverão inventar um índice para mensurar o desenvolvimento humano. *Para você, o que é desenvolvimento? O desenvolvimento de uma região ou um grupo de pessoas está ligado somente a questões materiais? Que índices de desenvolvimento vinculados a questões imateriais vocês encontraram? O que mais poderia ser um índice de desenvolvimento imaterial?* Depois de criado o índice, os estudantes poderão fazer uma pesquisa por meio de entrevistas realizadas na própria escola, criando uma escala numérica que represente a resposta dos entrevistados. Esse índice também deverá se transformar em um gráfico, seguindo as questões da atividade anterior para pensar a adequação deste ao índice criado e aos resultados obtidos.

Etapa 2 – Do quê é tecida a cultura?

Material:

Tecidos diversos. Lápis, canetas hidrográficas, linhas coloridas, cola para tecido, tesoura escolar, barbantes, tintas e pincéis.

Organização:

Os mesmos grupos da etapa anterior. A seguir, trabalho individual.

Descrição da atividade:

Para iniciar, organizados nos mesmos grupos da etapa anterior, os alunos deverão fazer uma breve pesquisa sobre artistas que trabalharam com tecidos. Os exemplos podem variar: colagens, bordados de desenhos ou escrita, vestimentas etc. O Capítulo 1 do livro apresenta, entre outros exemplos, o grupo de teatro Lume e seu cenário de colcha de retalhos. No Capítulo 2, há uma obra do artista Leonilson, que usa tecido, linha e técnicas de bordado e costura em uma instalação. Esses dois exemplos são opções de pontos de partida, mas muitos outros artistas podem ser encontrados, inclusive atuantes na região da escola. Após essa pesquisa, os grupos devem compartilhar os exemplos com os demais, se possível, mostrando as imagens. Na apresentação, os grupos poderão responder às seguintes perguntas: *Como os artistas que vocês escolheram trabalham com os materiais sugeridos na pesquisa? Que tipos de questões esses artistas expressam? Eles fazem obras figurativas ou abstratas? Os materiais e as técnicas utilizadas fazem parte da metáfora que o artista quer criar? Que metáforas poderíamos imaginar a partir das ideias de tecido, costura, bordado, linhas etc.? Como essas metáforas podem se relacionar ao tema proposto?*

Depois dessa conversa, os estudantes deverão realizar uma atividade individual. *Pensem sobre as práticas, hábitos, saberes e outras coisas que pesquisamos e descobrimos que fazem parte da cultura imaterial. Qual desses você gostaria de preservar? Como você traduziria isso utilizando os materiais sugeridos e inspirado pelos artistas que a turma pesquisou?* Os alunos devem ter um tempo para a reflexão, o planejamento e a execução de seus trabalhos.

Etapa 3 – Formando redes

Material:

Produções das etapas anteriores. Outros objetos. Tecidos, tesoura escolar, barbante, cola para tecido.

Organização:

Os mesmos grupos da etapa anterior.

Descrição da atividade:

Nesta etapa da atividade, os alunos deverão reunir as produções feitas nas etapas anteriores e outros objetos que façam parte ou representem a cultura imaterial. A rede deverá ser construída por meio de amarrações e colagens. Artesanatos, brinquedos e instrumentos podem ser utilizados, pois podem ser considerados resultados de técnicas e valores estéticos transmitidos entre gerações. Os estudantes podem conseguir esses objetos conversando com outras turmas e com professores e funcionários da escola, e também em suas casas, com seus familiares e vizinhos. Também podem ser coletados depoimentos das pessoas com quem conversaram. Haverá produções de materiais diversos e com pesos e tamanhos diversos, portanto, a construção da rede será um desafio coletivo. É possível separar produções mais resistentes (objetos e tecidos) em uma rede, e as mais frágeis (produções em papel) em outra. Outra opção é amarrar e/ou colar os materiais mais resistentes na parte superior e os demais na parte inferior – diferentes soluções podem ser encontradas no diálogo entre você e os estudantes. Na penúltima parte desta etapa, faça uma roda de conversa com todos os alunos sobre a experiência. *Quais foram os desafios enfrentados pela pesquisa? Foi possível relacionar questões sobre cultura imaterial e índices de desenvolvimento? A ideia de criar novos índices fez sentido para vocês? Foi possível entrevistar pessoas a respeito de como elas se sentiam em relação aos índices que vocês criaram? Qual foi a reação delas? Vocês conseguiram exprimir o que gostariam nas produções individuais? O que acontece quando elas se tornam parte de uma rede?* Ao final, os grupos devem pensar em que lugar gostariam de expor as redes. Os grupos podem expor todas em um mesmo ambiente ou podem optar por espalhá-las pela escola, conforme as possibilidades.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação do Projeto Integrador seja processual e qualitativa, ou seja, que todos os produtos do percurso sejam considerados e que os procedimentos sejam avaliados por meio de reflexões coletivas e/ou individuais, de acordo com percepção dos professores sobre o desempenho dos alunos. Os objetivos a serem alcançados podem ser discutidos com o grupo de alunos nos momentos anteriores e posteriores às atividades. A participação em todas as etapas do processo é um item a ser observado, assim como o empenho na pesquisa e a organização dos dados. Para além disso, deve-se considerar a cooperação entre os alunos e a troca de saberes. A elaboração verbal de suas dificuldades e aprendizagens, e a busca por soluções – seja na pesquisa, seja nos processos de criação – também é um aspecto cujo desenvolvimento é esperado neste projeto.

Referências complementares para o professor

Internet

**Elementos do Brasil inscritos na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco**

Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/intangible-cultural-heritage-list-brazil/#c1414250>>. Acesso em: 26 set. 2018.

**Museu da Mantiqueira (MuMan) e a riqueza do patrimônio imaterial – Itaú Cultural**

Disponível em: <<http://www.itaucultural.org.br/museu-da-mantiqueira-muman-e-a-riqueza-do-patrimonio-imaterial>>. Acesso em: 26 set. 2018.

**Tábuas Completas de Mortalidade (IBGE)**

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9126-tabuas-completas-de-mortalidade.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em 22 out. 2018.

**Pesquisa de Orçamentos Familiares POF (IBGE)**

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em 22 out. 2018.

**Gráficos e tabelas para organizar informações – Matéria da Revista Nova Escola**

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/163/graficos-tabelas-organizar-informacoes>>.
Acesso em: 26 set. 2018.